

***Mudança proposta pela ANS irá interferir na cobertura de medicamentos***

Proposta da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) divulgada pela imprensa hoje poderá representar um retrocesso aos usuários de planos de saúde. A lista de medicamentos cobertos pelos planos será baseada na lista do SUS. Atualmente, o sistema público oferece cobertura de medicamentos menor que a rede privada.

Para o presidente da Associação Paulista de Medicina, Florisval Meinão, a mudança trará prejuízos aos usuários de planos de saúde. "A incorporação de novos medicamentos pelo SUS é muito lenta e se ocorrer o mesmo na saúde suplementar, os pacientes serão privados de avanços, novos produtos e tecnologias. Isso representa um retrocesso. O ideal é exatamente o contrário, que o SUS tivesse a agilidade de introdução de avanços como ocorre na prática clínica", afirma.

Outra consequência pontuada por Florisval Meinão caso a medida realmente seja colocada em prática é o aumento da Judicialização na saúde. "Se um paciente é informado sobre a possibilidade de um tratamento muito mais eficiente, e se esse tratamento não estiver no rol do SUS, ele irá recorrer à Justiça para ter direito. Do ponto de vista do usuário, a proposta contraria qualquer medida que busque tornar os sistemas de saúde mais ágeis e acessíveis", enfatiza.

**Fonte:** [APM](#), em 19.06.2015.